

**PRESS
RELEASE**

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de setembro de 2014, e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios da Empresa.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A partir de 30 de junho de 2010 as informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da CAIXA.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- Δ - Variação

Sumário

| | |
|--|----|
| Destaques | 4 |
| Principais Números | 5 |
| Conjuntura Econômica | 7 |
| Desempenho | 8 |
| - Resultado da Intermediação Financeira | 9 |
| - Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias | 10 |
| - Despesas Administrativas | 11 |
| - Índice de Eficiência Operacional | 12 |
| Ativos | 13 |
| - Ativos Administrados | 13 |
| - Ativos CAIXA | 13 |
| - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 14 |
| - Carteira de Crédito Ampliada | 15 |
| - Qualidade da Carteira de Crédito | 17 |
| - Cartões de Crédito e Débito | 18 |
| Captações | 19 |
| - Depósitos à Vista | 20 |
| - Poupança | 20 |
| - Depósitos a Prazo | 21 |
| - Letras | 21 |
| - Análise Gerencial do <i>Funding</i> | 22 |
| Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas | 23 |
| Gerenciamento do Risco e do Capital | 24 |
| - Basileia III | 24 |
| - Gestão de Capital | 24 |

1. A CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 5,3 bilhões até setembro, crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2013. No trimestre, o lucro foi de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 1,0% sobre o trimestre anterior e de 1,7% ante o mesmo trimestre do ano passado. Os ativos próprios ultrapassaram a marca de R\$ 1,0 trilhão, expansão de 18,6% em 12 meses.
2. O resultado até setembro decorreu, principalmente, do aumento de 44,4% nas receitas financeiras de crédito e de 47,8% no resultado de títulos e valores mobiliários, além do incremento de 12,0% nas receitas de prestação de serviços e tarifas. As receitas totais alcançaram R\$ 98,2 bilhões, crescimento de 35,9% em relação ao mesmo período de 2013.
3. O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 16,5 bilhões, crescimento de 14,0% em comparação com o mesmo período de 2013. O resultado operacional foi de R\$ 6,0 bilhões, avanço de 24,3% em relação aos nove primeiros meses de 2013. O retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos doze meses foi de 17,8%. O índice de Basileia em setembro foi de 15,3%, superior em 2,0 p.p. ao percentual de junho e superior ao mínimo exigido de 11%.
4. Ao final do terceiro trimestre, a CAIXA alcançou o seu melhor índice de eficiência operacional dos últimos anos, 56,7%, resultado de ações de aumento da eficiência operacional e do início da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos.
5. Até setembro de 2014, a CAIXA injetou R\$ 501,1 bilhões na economia brasileira, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.
6. A contratação de crédito acumulada somou R\$ 364,2 bilhões nos nove primeiros meses, 6,6% a mais que o mesmo período de 2013, incluindo outros créditos com característica de concessão.
7. A carteira de crédito ampliada atingiu 19,6% de participação no mercado com o saldo de R\$ 576,4 bilhões, crescimento de 24,4% em 12 meses. A Instituição permaneceu na liderança do crédito habitacional com 67,6% de participação no mercado. O saldo dos financiamentos imobiliários chegou a R\$ 320,6 bilhões, aumento de 26,1% em 12 meses. As novas operações somaram R\$ 94,2 bilhões no ano.
8. O crédito comercial alcançou saldo de R\$ 187,0 bilhões, crescimento de 15,7% em relação a setembro de 2013, com as contratações totalizando R\$ 189,9 bilhões. Destaque ao crescimento do crédito consignado de 18,3% em 12 meses, que registrou saldo de R\$ 51,5 bilhões e volume contratado de R\$ 21,4 bilhões. A participação de mercado do crédito consignado avançou 1,2 p.p. em doze meses, totalizando 21,0%.
9. A carteira de infraestrutura apresentou saldo de R\$ 51,3 bilhões em 2014, aumento de 52,8% se comparada ao mesmo período do ano anterior, e volume de contratações total de R\$ 20,7 bilhões. Nos últimos 12 meses, o saldo do crédito rural saiu de R\$ 889 milhões para R\$ 4,2 bilhões. As contratações do período somaram R\$ 3,4 bilhões.
10. Ao final do trimestre, a carteira de crédito da CAIXA continuou a apresentar alta qualidade, com 92% do seu total classificado nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência da CAIXA, acima de 90 dias, foi de 2,73% no final do trimestre, apresentado queda em relação a junho de 2014.
11. O saldo das captações somou R\$ 794,9 bilhões no terceiro trimestre, crescimento de 23,1% em 12 meses, o suficiente para cobrir 138% da carteira de crédito, demonstrando equilíbrio financeiro entre captações e concessões, resultante principalmente, da eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança dos poupadores na CAIXA.
12. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 517,5 bilhões, aumento de 22,6% em relação ao terceiro trimestre de 2013, com captação líquida de R\$ 23,6 bilhões e R\$ 30,2 bilhões respectivamente.
13. Em doze meses, foram conquistados mais 7,0 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 77,2 milhões de clientes, crescimento de 10,0% quando comparado ao mesmo período de 2013.
14. A rede da CAIXA possui 68,3 mil pontos de atendimento, nos quais foram realizadas cerca de 5,4 bilhões de transações bancárias. São 4,1 mil agências e postos de atendimento, 32,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 31,7 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e 18 caminhões-agência. Ao final do trimestre, a Instituição contava com mais de 100,0 mil empregados concursados e 16,1 mil estagiários e aprendizes.

| Itens de Resultado (R\$ milhões) | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ% | | 9M13 | 9M14 | Δ% |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-----------|-------------|-------------|-----------|
| | | | | | | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 | | | |
| Resultado Líquido | 1.350 | 1.563 | 1.310 | 1.830 | 1.865 | 1.717 | 1.510 | 1.879 | 1.898 | 1,7 | 1,0 | 5.006 | 5.287 | 5,6 |
| Resultado Operacional | 1.224 | 1.419 | 1.407 | 1.705 | 1.684 | 1.399 | 2.010 | 1.732 | 2.218 | 31,7 | 28,1 | 4.796 | 5.960 | 24,3 |
| Resultado de Intermediação Financeira | 3.921 | 4.763 | 4.521 | 4.676 | 5.271 | 4.736 | 5.828 | 5.646 | 5.021 | (4,7) | (11,1) | 14.468 | 16.495 | 14,0 |
| Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos | 4.348 | 4.571 | 3.999 | 4.525 | 5.579 | 5.605 | 6.051 | 6.353 | 8.439 | 51,3 | 32,8 | 14.103 | 20.843 | 47,8 |
| Receita Operações de Crédito | 8.653 | 9.200 | 9.889 | 10.936 | 12.479 | 13.190 | 14.480 | 15.950 | 17.675 | 41,6 | 10,8 | 33.304 | 48.105 | 44,4 |
| Receita Prestação de Serviços + Tarifas | 3.644 | 3.787 | 3.752 | 4.080 | 4.209 | 4.311 | 4.254 | 4.514 | 4.720 | 12,1 | 4,6 | 12.041 | 13.488 | 12,0 |
| Despesas com Captação | (6.847) | (6.757) | (6.641) | (7.870) | (9.677) | (10.673) | (11.700) | (12.465) | (14.986) | 54,9 | 20,2 | (24.188) | (39.151) | 61,9 |
| Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos | (1.944) | (2.101) | (2.080) | (2.241) | (2.355) | (2.514) | (2.478) | (3.951) | (3.280) | 39,3 | (17,0) | (6.677) | (9.710) | 45,4 |
| Despesas de Pessoal | (3.205) | (4.096) | (3.728) | (3.787) | (3.957) | (4.457) | (4.285) | (4.246) | (4.315) | 9,0 | 1,6 | (11.472) | (12.845) | 12,0 |
| Outras Despesas Administrativas | (2.167) | (2.428) | (2.172) | (2.345) | (2.449) | (2.661) | (2.584) | (2.724) | (2.818) | 15,0 | 3,4 | (6.965) | (8.126) | 16,7 |
| Itens Patrimoniais (R\$ milhões) | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ% | | 9M13 | 9M14 | Δ% |
| | | | | | | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 | 9M13 | 9M14 | 9M13/9M14 |
| Ativos Totais | 673.373 | 703.208 | 731.352 | 814.616 | 858.670 | 858.325 | 910.054 | 963.070 | 1.018.760 | 18,6 | 5,8 | 858.670 | 1.018.760 | 18,6 |
| Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos | 125.907 | 138.964 | 140.431 | 155.845 | 155.491 | 163.288 | 151.347 | 167.086 | 167.939 | 8,0 | 0,5 | 155.491 | 167.939 | 8,0 |
| Carteira de Créditos Ampliada ¹ | 331.007 | 361.239 | 390.650 | 431.298 | 463.351 | 494.237 | 519.793 | 552.108 | 576.424 | 24,4 | 4,4 | 463.351 | 576.424 | 24,4 |
| Crédito Comercial | 109.138 | 121.454 | 133.498 | 151.233 | 161.648 | 171.757 | 180.615 | 186.873 | 187.031 | 15,7 | 0,1 | 161.648 | 187.031 | 15,7 |
| Crédito Comercial PF | 50.211 | 55.519 | 62.289 | 69.219 | 75.766 | 80.912 | 86.251 | 90.912 | 91.723 | 21,1 | 0,9 | 75.766 | 91.723 | 21,1 |
| Crédito Comercial PJ | 58.927 | 65.935 | 71.209 | 82.014 | 85.882 | 90.845 | 94.364 | 95.961 | 95.308 | 11,0 | (0,7) | 85.882 | 95.308 | 11,0 |
| Habitação | 190.558 | 205.789 | 220.203 | 238.522 | 254.270 | 270.392 | 284.307 | 303.548 | 320.628 | 26,1 | 5,6 | 254.270 | 320.628 | 26,1 |
| Saneamento e Infraestrutura | 22.292 | 23.914 | 26.384 | 30.335 | 33.587 | 37.126 | 39.815 | 46.243 | 51.321 | 52,8 | 11,0 | 33.587 | 51.321 | 52,8 |
| Rurais e Agroindustriais | 0,1 | 157,5 | 207 | 290 | 889 | 1.997 | 2.710 | 3.614 | 4.173 | 369,6 | 15,5 | 889 | 4.173 | 369,6 |
| Créditos Vinculados a Cessão | 2.510 | 2.425 | 2.335 | 2.238 | 4.379 | 4.215 | 4.058 | 3.908 | 5.544 | 26,6 | 41,9 | 4.379 | 5.544 | 26,6 |
| Outros Créditos c/ caract. de Concessão | 6.508 | 7.500 | 8.023 | 8.681 | 8.579 | 8.749 | 8.288 | 7.923 | 7.727 | (9,9) | (2,5) | 8.579 | 7.727 | (9,9) |
| Provisão para Devedores Duvidosos | (18.740) | (19.921) | (20.724) | (21.638) | (22.755) | (23.966) | (24.354) | (25.411) | (26.057) | 14,5 | 2,5 | (22.755) | (26.057) | 14,5 |
| Depósitos | 303.278 | 319.780 | 324.033 | 342.915 | 352.713 | 360.770 | 374.571 | 391.305 | 402.756 | 14,2 | 2,9 | 352.713 | 402.756 | 14,2 |
| Depósitos à Vista | 22.660 | 27.386 | 24.626 | 25.246 | 24.646 | 25.171 | 24.311 | 24.287 | 24.574 | (0,3) | 1,2 | 24.646 | 24.574 | (0,3) |
| Poupança | 169.727 | 176.299 | 182.267 | 190.432 | 200.488 | 209.574 | 214.614 | 220.990 | 228.727 | 14,1 | 3,5 | 200.488 | 228.727 | 14,1 |
| Depósitos a Prazo | 91.943 | 96.535 | 105.103 | 113.344 | 114.917 | 113.516 | 121.892 | 130.694 | 137.037 | 19,2 | 4,9 | 114.917 | 137.037 | 19,2 |
| Letras | 39.691 | 45.877 | 53.673 | 61.581 | 69.445 | 77.491 | 90.518 | 102.122 | 114.703 | 65,2 | 12,3 | 69.445 | 114.703 | 65,2 |
| Patrimônio Líquido ² | 23.434 | 24.046 | 25.006 | 25.186 | 26.147 | 35.373 | 34.687 | 36.245 | 64.390 | 146,3 | 77,7 | 26.147 | 64.390 | 146,3 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 49.136 | 56.329 | 56.992 | 58.173 | 73.463 | 71.441 | 66.831 | 68.204 | 74.014 | 0,8 | 8,5 | 73.463 | 74.014 | 0,8 |
| Ativos Administrados - Total | 1.217.877 | 1.260.691 | 1.334.510 | 1.432.679 | 1.493.393 | 1.515.179 | 1.584.845 | 1.656.801 | 1.732.451 | 16,0 | 4,6 | 1.493.393 | 1.732.451 | 16,0 |
| Ativo Administrado do FGTS | 315.245 | 325.863 | 337.161 | 344.260 | 352.377 | 365.317 | 378.952 | 388.485 | 397.699 | 12,9 | 2,4 | 352.377 | 397.699 | 12,9 |
| Fundos de Investimentos ³ | 168.778 | 173.392 | 204.198 | 209.887 | 219.772 | 226.953 | 227.809 | 233.377 | 240.149 | 9,3 | 2,9 | 219.772 | 240.149 | 9,3 |
| Indicadores (em %) ⁴ | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ p.p. | | 9M13 | 9M14 | Δ p.p. |
| | | | | | | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 | 9M13 | 9M14 | 9M13/9M14 |
| Retorno sobre Ativos Médios (acum. 12M) ⁵ | 1,00 | 0,93 | 0,89 | 0,86 | 0,87 | 0,85 | 0,83 | 0,79 | 0,76 | (0,11) | (0,03) | 0,87 | 0,76 | (0,11) |
| Retorno sobre PL Médio (acum. 12M) ⁵ | 27,50 | 25,74 | 25,16 | 25,30 | 26,53 | 24,76 | 23,65 | 22,11 | 17,79 | (8,73) | (4,32) | 26,53 | 17,79 | (8,73) |
| Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M) ⁵ | 58,39 | 61,19 | 61,35 | 61,08 | 60,53 | 60,34 | 59,54 | 57,94 | 56,74 | (3,79) | (1,20) | 60,53 | 56,74 | (3,79) |
| Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M) | 66,78 | 64,63 | 63,99 | 63,79 | 63,41 | 63,99 | 63,54 | 63,18 | 63,37 | (0,04) | 0,18 | 63,41 | 63,37 | (0,04) |
| Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M) | 109,70 | 105,63 | 103,70 | 103,02 | 101,67 | 102,66 | 102,24 | 102,03 | 102,87 | 1,20 | 0,84 | 101,67 | 102,87 | 1,20 |
| Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito | 5,66 | 5,51 | 5,31 | 5,02 | 4,91 | 4,85 | 4,69 | 4,60 | 4,52 | (0,39) | (0,08) | 4,91 | 4,52 | (0,39) |
| Índice Basileia | 12,62 | 12,99 | 14,20 | 14,70 | 17,03 | 15,13 | 13,72 | 13,27 | 15,32 | (1,71) | 2,05 | 17,03 | 15,32 | (1,71) |
| Índice de Imobilização do Capital Próprio | 14,00 | 12,58 | 12,06 | 13,03 | 11,05 | 12,85 | 14,21 | 14,41 | 14,26 | 3,21 | (0,15) | 11,05 | 14,26 | 3,21 |
| Endividamento do Setor Público | 27,91 | 28,99 | 29,26 | 32,92 | 23,10 | 24,70 | 27,56 | 28,10 | 29,00 | 5,90 | 0,90 | 23,10 | 29,00 | 5,90 |
| Inadimplência Total (atrasos > 90 dias) | 2,06 | 2,08 | 2,34 | 2,27 | 2,40 | 2,30 | 2,63 | 2,77 | 2,73 | 0,33 | (0,03) | 2,40 | 2,73 | 0,33 |
| Inadimplência Comercial | 3,03 | 3,16 | 3,32 | 3,33 | 3,45 | 3,50 | 4,06 | 4,62 | 4,72 | 1,27 | 0,10 | 3,45 | 4,72 | 1,27 |
| Inadimplência Comercial PF | 4,58 | 4,85 | 4,90 | 5,14 | 5,03 | 4,88 | 5,48 | 6,13 | 5,72 | 0,69 | (0,41) | 5,03 | 5,72 | 0,69 |
| Inadimplência Comercial PJ | 1,68 | 1,69 | 1,91 | 1,76 | 1,99 | 2,21 | 2,70 | 3,11 | 3,70 | 1,70 | 0,59 | 1,99 | 3,70 | 1,70 |
| Inadimplência Habitação ⁶ | 1,72 | 1,56 | 1,92 | 1,75 | 1,91 | 1,71 | 1,93 | 1,86 | 1,84 | (0,07) | (0,03) | 1,91 | 1,84 | (0,07) |
| Participação de Mercado ⁷ (em %) | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ p.p. | | 9M13 | 9M14 | Δ p.p. |
| | | | | | | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 | 9M13 | 9M14 | 9M13/9M14 |
| Poupança ⁵ | 35,86 | 35,37 | 35,27 | 35,23 | 35,24 | 35,05 | 35,02 | 35,25 | 35,55 | 0,31 | 0,30 | 35,24 | 35,55 | 0,31 |
| Depósitos à Vista | 15,62 | 15,66 | 15,54 | 15,31 | 15,45 | 13,99 | 15,02 | 15,44 | 15,73 | 0,28 | 0,29 | 15,45 | 15,73 | 0,28 |
| CDB | 8,66 | 9,81 | 11,35 | 12,42 | 13,01 | 12,60 | 14,14 | 15,74 | 16,82 | 3,81 | 1,08 | 13,01 | 16,82 | 3,81 |
| LH/LCI | 38,13 | 42,56 | 46,94 | 52,29 | 52,05 | 52,76 | 52,55 | 53,11 | 54,29 | 2,23 | 1,17 | 52,05 | 54,29 | 2,23 |
| LF | 9,85 | 10,30 | 10,93 | 10,14 | 10,40 | 11,16 | 12,61 | 13,57 | 13,66 | 3,27 | 0,09 | 10,40 | 13,66 | 3,27 |
| Fundos de Investimentos | 7,45 | 7,47 | 8,28 | 8,38 | 8,55 | 8,68 | 8,74 | 8,74 | 8,68 | 0,13 | (0,06) | 8,55 | 8,68 | 0,13 |
| Carteira de Créditos Ampliada ¹ | 14,62 | 15,15 | 16,00 | 16,95 | 17,67 | 18,05 | 18,59 | 19,30 | 19,64 | 1,97 | 0,34 | 17,67 | 19,64 | 1,97 |
| Total PF | 23,25 | 24,12 | 25,39 | 26,51 | 27,43 | 28,06 | 28,59 | 29,39 | 29,91 | 2,48 | 0,52 | 27,43 | 29,91 | 2,48 |
| Total PJ | 7,36 | 7,68 | 8,12 | 8,90 | 9,29 | 9,49 | 9,91 | 10,42 | 10,57 | 1,28 | 0,15 | 9,29 | 10,57 | 1,28 |
| Total Imobiliário | 68,89 | 69,09 | 69,25 | 69,08 | 68,69 | 68,48 | 67,57 | 67,60 | 67,63 | (1,06) | 0,03 | 68,69 | 67,63 | (1,06) |
| Total Rural | 0,0001 | 0,11 | 0,15 | 0,18 | 0,53 | 1,09 | 1,42 | 1,79 | 2,01 | 1,47 | 0,21 | 0,53 | 2,01 | 1,47 |

¹ Conforme critérios do Banco Central do Brasil.

² Conforme a Resolução CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8,0 bilhões a partir de dezembro de 2013 e mais R\$ 27,9 bilhões a partir de julho de 2014.

³ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁴ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁵ Indicadores ajustados em função do novo tratamento dado aos saldos das contas encerradas por irregularidade cadastral no ano de 2012.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 30/10/2014 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos na posição de setembro de 2014. O share das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central.

Principais Números

| Rede Física | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ | | 9M13 | 9M14 | Δ | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|-----------|-----------|--------|---------|---------|------|
| | | | | | | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 | | | 9M13 | 9M14 |
| Agências | 2.567 | 2.868 | 2.971 | 3.081 | 3.175 | 3.288 | 3.319 | 3.342 | 3.362 | 187 | 20 | 3.175 | 3.362 | 187 | |
| PA (Posto de Atendimento) | 625 | 662 | 667 | 672 | 687 | 724 | 743 | 768 | 787 | 100 | 19 | 687 | 787 | 100 | |
| PAE (Posto de Atendimento Eletrônico) | 2.237 | 2.273 | 2.278 | 2.278 | 2.608 | 3.018 | 3.202 | 3.317 | 3.327 | 719 | 10 | 2.608 | 3.327 | 719 | |
| Salas de Autoatendimento | 3.185 | 3.458 | 3.661 | 3.788 | 3.960 | 4.154 | 4.288 | 4.362 | 4.418 | 458 | 56 | 3.960 | 4.418 | 458 | |
| Lotéricos | 11.961 | 12.385 | 12.585 | 12.636 | 12.674 | 12.905 | 13.020 | 13.125 | 13.198 | 524 | 73 | 12.674 | 13.198 | 524 | |
| Correspondentes CAIXA AQUÍ | 25.074 | 21.168 | 20.822 | 20.935 | 22.286 | 21.159 | 20.713 | 19.363 | 19.282 | (3.004) | (81) | 22.286 | 19.282 | (3.004) | |
| ATM's | 23.954 | 24.948 | 25.677 | 26.179 | 27.324 | 29.051 | 30.220 | 30.762 | 31.668 | 4.344 | 906 | 27.324 | 31.668 | 4.344 | |
| Transações (em milhões) | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ% | | 9M13 | 9M14 | Δ% | |
| Transações | 1.460 | 1.529 | 1.479 | 1.581 | 1.687 | 1.744 | 1.724 | 1.772 | 1.943 | 15,2 | 9,7 | 4.747 | 5.439 | 14,6 | |
| Agências e PA (Posto de Atendimento) | 149 | 127 | 111 | 121 | 124 | 136 | 121 | 121 | 124 | 0,5 | 2,8 | 356 | 366 | 3,0 | |
| PAE (Posto de Atendimento Eletrônico) | 27 | 28 | 27 | 30 | 35 | 37 | 38 | 42 | 50 | 44,9 | 19,0 | 92 | 131 | 42,2 | |
| Salas de Autoatendimento | 377 | 396 | 382 | 417 | 477 | 480 | 482 | 491 | 599 | 25,5 | 22,0 | 1.276 | 1.572 | 23,2 | |
| Banco 24h e Compartilhamento BB | 63 | 64 | 63 | 67 | 78 | 78 | 78 | 80 | 93 | 19,4 | 16,0 | 209 | 251 | 20,5 | |
| Lotéricos ⁸ | 544 | 565 | 547 | 570 | 572 | 594 | 592 | 600 | 631 | 10,3 | 5,2 | 1.690 | 1.823 | 7,9 | |
| Internet Banking | 245 | 279 | 275 | 297 | 308 | 320 | 319 | 319 | 317 | 2,8 | (0,7) | 881 | 955 | 8,4 | |
| Celular - Smartphone | 0,07 | 6,64 | 9,85 | 14,30 | 19,81 | 24 | 31 | 42 | 49 | > 1000 | 16,1 | 44 | 122 | 177,0 | |
| Correspondentes CAIXA AQUÍ | 55 | 63 | 63 | 64 | 72 | 75 | 63 | 76 | 79 | 8,6 | 4,0 | 200 | 218 | 9,0 | |
| Clientes e Contas (em mil) | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ | | 9M13 | 9M14 | Δ | |
| Clientes | 63.843 | 65.237 | 66.573 | 68.857 | 70.140 | 71.669 | 73.730 | 75.753 | 77.174 | 7.034 | 1.421 | 70.140 | 77.174 | 7.034 | |
| Clientes PF | 62.216 | 63.580 | 64.941 | 67.123 | 68.293 | 69.721 | 71.713 | 73.693 | 75.041 | 6.747 | 1.348 | 68.293 | 75.041 | 6.747 | |
| Clientes PJ | 1.627 | 1.658 | 1.632 | 1.734 | 1.847 | 1.947 | 2.017 | 2.060 | 2.133 | 286 | 73 | 1.847 | 2.133 | 286 | |
| Total contas | 67.146 | 69.221 | 71.101 | 73.538 | 75.481 | 77.408 | 79.947 | 82.461 | 84.331 | 8.850 | 1.869 | 75.481 | 84.331 | 8.850 | |
| Contas Correntes ⁹ | 21.676 | 22.554 | 23.302 | 24.390 | 24.858 | 25.491 | 26.179 | 26.814 | 27.146 | 2.288 | 332 | 24.858 | 27.146 | 2.288 | |
| Contas Correntes PF | 20.111 | 20.950 | 21.636 | 22.620 | 22.975 | 23.491 | 24.093 | 24.696 | 24.942 | 1.968 | 247 | 22.975 | 24.942 | 1.968 | |
| Contas Correntes PJ | 1.564 | 1.603 | 1.666 | 1.771 | 1.883 | 2.000 | 2.087 | 2.119 | 2.204 | 321 | 85 | 1.883 | 2.204 | 321 | |
| Contas de Poupança | 45.470 | 46.667 | 47.799 | 49.148 | 50.623 | 51.917 | 53.768 | 55.647 | 57.184 | 6.562 | 1.537 | 50.623 | 57.184 | 6.562 | |
| Colaboradores | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ | | 9M13 | 9M14 | Δ | |
| Empregados CAIXA | 89.737 | 92.926 | 94.406 | 95.632 | 96.752 | 98.198 | 99.299 | 99.775 | 100.080 | 3.328 | 305 | 96.752 | 100.080 | 3.328 | |
| Estagiários e Aprendizes | 11.924 | 14.363 | 15.019 | 16.158 | 16.420 | 17.166 | 15.465 | 16.137 | 16.098 | (322) | (39) | 16.420 | 16.098 | (322) | |
| Indicadores Econômicos | 3T12 | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 4T13 | 1T14 | 2T14 | 3T14 | Δ p.p. | | 9M13 | 9M14 | Δ p.p. | |
| CDI - Final do período (% a. a.) | 7,4 | 6,9 | 7,0 | 7,7 | 8,7 | 9,8 | 10,6 | 10,8 | 10,8 | 2,1 | - | 8,7 | 10,8 | 2,1 | |
| CDB - Final do período - prefixado (% a. a.) | 7,1 | 6,6 | 6,7 | 8,0 | 8,5 | 9,2 | 9,8 | 9,8 | 9,9 | 1,4 | 0,10 | 8,5 | 9,9 | 1,4 | |
| Ibovespa - Final do período (em pontos) | 59.175 | 60.952 | 56.352 | 47.457 | 52.338 | 51.507 | 50.414 | 53.168 | 54.115 | 1.777 | 947 | 52.338 | 54.115 | 1.777 | |
| Dólar Comercial - Final do período (compra) | 2,0 | 2,0 | 2,0 | 2,2 | 2,2 | 2,3 | 2,3 | 2,2 | 2,5 | 0,30 | 0,3 | 2,2 | 2,5 | 0,3 | |
| IGP-M - Acum. no período (%) | 3,8 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 1,9 | 1,8 | 2,5 | (0,1) | (0,7) | (2,6) | (0,6) | 3,7 | 1,8 | (1,9) | |
| IPCA - IBGE - Acum. no período (%) | 1,4 | 2,0 | 1,9 | 1,2 | 0,6 | 2,0 | 2,2 | 1,5 | 0,8 | 0,2 | (0,7) | 3,8 | 4,6 | 0,8 | |
| TJLP (% a. a. - médio no trimestre) | 5,5 | 5,5 | 5,0 | 5,0 | 5,0 | 5,0 | 5,0 | 5,0 | 5,0 | - | - | 5,0 | 5,0 | - | |
| TR - média do período (%) | 0,003 | - | - | 0,0003 | 0,02 | 0,05 | 0,06 | 0,06 | 0,09 | 0,07 | 0,030 | 0,01 | 0,1 | 0,1 | |
| Poupança - Média do período (regra antiga) | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,1 | - | 0,5 | 0,6 | 0,1 | |
| Poupança - Média do período (nova regra) | 0,5 | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,10 | - | 0,5 | 0,6 | 0,1 | |
| Taxa Selic over - Média no período (% a. a.) | 7,8 | 7,2 | 7,1 | 7,5 | 8,5 | 9,5 | 10,4 | 10,9 | 10,9 | 2,4 | - | 7,7 | 10,7 | 3,0 | |
| Taxa Selic over - Final do período (% a. a.) | 7,4 | 7,2 | 7,2 | 7,9 | 8,9 | 9,9 | 10,7 | 10,9 | 10,9 | 2,0 | - | 8,9 | 10,9 | 2,0 | |

⁸ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

No cenário internacional, tanto as economias avançadas quanto as emergentes tendem a frustrar as projeções de crescimento em 2014. Em seu último relatório, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu, pela terceira vez neste ano, a estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial de 2014, de 3,7% para 3,3%, o que representa uma estabilidade ante ao crescimento de 2013.

Os EUA têm apresentado dados robustos que culminaram em um crescimento anualizado de 3,5% no terceiro trimestre de 2014 ante os três meses anteriores. Além disso, o mercado de trabalho daquele país tem melhorado de forma gradual e continua. Diante disso, o Federal Reserve (Fed) decidiu encerrar seu programa de compra de ativos (QE3) na reunião de outubro deste ano. Por outro lado, na zona do euro, a taxa de desemprego ainda em patamar elevado e a inflação persistentemente baixa levaram o Banco Central Europeu (BCE) a adotar novas medidas expansionistas, reduzindo a taxa básica de juros e iniciando em outubro um programa de compra de títulos privados.

Entre os emergentes, o PIB chinês no terceiro trimestre deste ano avançou 7,3% na comparação com o mesmo período de 2013, o que representa uma pequena desaceleração, embora ainda próximo da meta estabelecida, de 7,5%.

No que se refere ao setor externo brasileiro, o déficit em conta corrente, que mostrou certa acomodação até agosto deste ano, voltou a crescer em setembro, mas segue sendo majoritariamente financiado pelo Investimento Estrangeiro Direto. A taxa de câmbio doméstica mostrou desvalorização do real frente ao dólar, com influência da possibilidade de redução da liquidez global.

Em relação à atividade econômica brasileira, observou-se desempenho menor que o esperado ao longo do terceiro trimestre, especialmente na produção industrial e no comércio varejista. A produção industrial, que havia registrado

crescimento nos meses de julho e agosto, voltou a recuar em setembro. Já o comércio varejista reduziu seu crescimento em 12 meses de 4,8% no fim do segundo trimestre para 3,6% em agosto. No conceito ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, a desaceleração foi mais intensa, passando de 1,9% para 0,6% no mesmo período.

No mercado de trabalho, em que pese o menor ritmo de contratações, a taxa de desemprego segue em patamar historicamente baixo com ganhos reais de renda.

Já a inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, acumulada em 12 meses, atingiu 6,75% em setembro, tendo em vista o processo de realinhamento dos preços domésticos em relação aos internacionais e dos preços administrados em relação aos livres.

A taxa básica de juros permaneceu estável ao longo do terceiro trimestre, em 11% ao ano. O Comitê de Política Monetária elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual em sua última reunião realizada no fim do mês de outubro, levando-a ao patamar de 11,25% a.a. De acordo com o Banco Central, o ajuste nas condições monetárias visa garantir "a prevalência de um cenário mais benigno para a inflação em 2015 e 2016".

Neste contexto, a expansão mais moderada do crédito pode ser explicada, em parte, pela queda na confiança dos agentes e pelo desempenho modesto da atividade econômica. É importante destacar que as taxas de inadimplência seguem reduzidas. A inadimplência do crédito total, que em setembro de 2013 situava-se em 3,3%, diminuiu para 3,0% em 2014, tendo em vista as condições favoráveis do mercado de trabalho.

O lucro líquido da CAIXA, nos nove primeiros meses de 2014, foi de R\$ 5,3 bilhões, evolução de 5,6% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre de 2014, o resultado foi de R\$ 1,9 bilhão com crescimento de 1,0% em relação ao segundo trimestre de 2014 e de 1,7% se comparado ao mesmo trimestre de 2013.

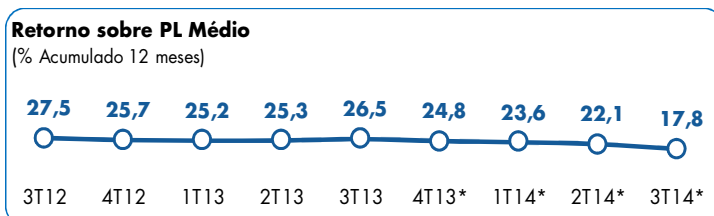
Contribuíram para este resultado o aumento em 12 meses das receitas financeiras de crédito em 44,4%, do resultado de TVM e derivativos de 47,8% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 12,0%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com os mais de 77,0 milhões de clientes.

Em relação ao segundo trimestre de 2014, as receitas de operação de crédito evoluíram 10,8%, o resultado de TVM e derivativos 32,8% e as receitas de prestação de serviço 4,6%.

| Principais Itens do Resultado | 9M13 | 9M14 | Δ% 9M13/9M14 | 3T13 | 2T14 | 3T14 | (R\$ milhões) | |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | | | | | | | Δ% 3T13/3T14 | Δ% 2T14/3T14 |
| Result. Intermediação Financeira | 14.468 | 16.495 | 14,0 | 5.271 | 5.646 | 5.021 | (4,7) | (11,1) |
| Operações de Crédito | 33.304 | 48.105 | 44,4 | 12.479 | 15.950 | 17.675 | 41,6 | 10,8 |
| Prov. para Dev. Duvidosos | (6.677) | (9.710) | 45,4 | (2.355) | (3.951) | (3.280) | 39,3 | (17,0) |
| Resultado com TVM e Derivativos | 14.103 | 20.843 | 47,8 | 5.579 | 6.353 | 8.439 | 51,3 | 32,8 |
| Despesas com Captação | (24.188) | (39.151) | 61,9 | (9.677) | (12.465) | (14.986) | 54,9 | 20,2 |
| Despesas com Empr. e Repasses | (6.440) | (8.720) | 35,4 | (2.323) | (2.765) | (3.270) | 40,8 | 18,2 |
| Receita Prestação de Serviços ¹ | 12.041 | 13.488 | 12,0 | 4.209 | 4.514 | 4.720 | 12,1 | 4,6 |
| Despesas Administrativas | (18.437) | (20.971) | 13,7 | (6.406) | (6.970) | (7.132) | 11,3 | 2,3 |
| Despesa de Pessoal | (11.472) | (12.845) | 12,0 | (3.957) | (4.246) | (4.315) | 9,0 | 1,6 |
| Outras Despesas Administrativas | (6.965) | (8.126) | 16,7 | (2.449) | (2.724) | (2.818) | 15,0 | 3,4 |
| Outras Desp. / Rec. Operacionais | (1.761) | (1.343) | (23,8) | (860) | (892) | 153 | (117,8) | (117,2) |
| Resultado Operacional | 4.796 | 5.960 | 24,3 | 1.684 | 1.732 | 2.218 | 31,7 | 28,1 |
| Tributos sobre Resultados | 770 | 445 | (42,2) | 345 | 475 | 160 | (53,8) | (66,3) |
| Lucro Líquido | 5.006 | 5.287 | 5,6 | 1.865 | 1.879 | 1.898 | 1,7 | 1,0 |

¹Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido atingiu saldo de R\$ 64,4 bilhões no terceiro trimestre de 2014, considerando a Resolução CMN nº 4.192/13, que inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8,0 bilhões a partir de dezembro de 2013 e mais R\$ 27,9 bilhões a partir de julho de 2014. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio, acumulado em 12 meses, ficou em 17,8%.

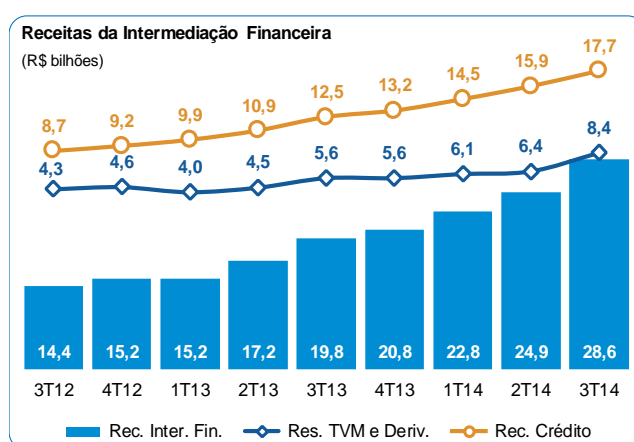


* Conforme a Resolução CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8,0 bilhões a partir de dezembro de 2013 e mais R\$ 27,9 bilhões a partir de julho de 2014.

Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 16,5 bilhões, alta de 14,0% frente ao registrado nos nove primeiros meses de 2013. As receitas de crédito somaram R\$ 48,1 bilhões, evolução de 44,4%, quando comparadas às receitas do mesmo período do ano anterior, acompanhando o aumento de 24,4% na carteira de crédito. Em relação ao segundo trimestre, as receitas apresentaram evolução de 10,8% saindo de R\$ 15,9 bilhões para R\$ 17,7 bilhões.

O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 8,4 bilhões no terceiro trimestre de 2014 evolução de 32,8% no trimestre. Nos nove primeiros meses de 2014, o resultado totalizou R\$ 20,8 bilhões crescimento de 47,8% em 12 meses. A elevação das taxas de juros e o crescimento dos saldos das captações contribuíram para a elevação nessas despesas.



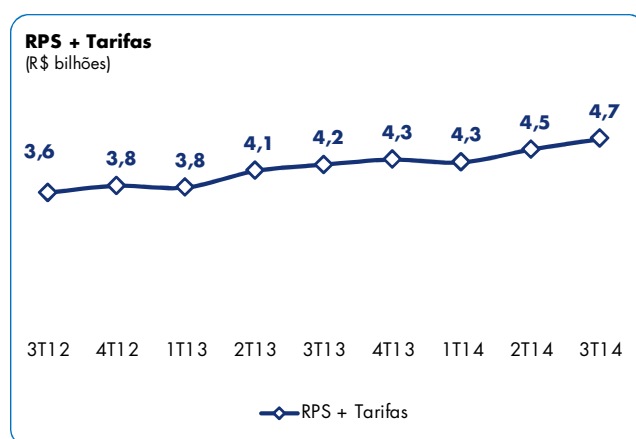
As despesas com provisão para devedores duvidosos, totalizaram R\$ 9,7 bilhões, as despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 8,7 bilhões, e as despesas com captação no mercado registraram R\$ 39,2 bilhões, influenciadas pelo aumento na taxa básica de juros – SELIC, no CDI e na Referencial – TR e pelo crescimento do saldo das captações totais, que evoluiu 23,1% em 12 meses alcançando R\$ 794,9 bilhões em setembro de 2014.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, totalizaram R\$ 13,5 bilhões nos primeiros nove meses de 2014, valor 12,0% superior ao registrado no mesmo período do ano de 2013, influenciado pelo aumento da base de clientes e do volume de negócios. No trimestre, a evolução foi de 4,6% alcançando R\$ 4,7 bilhões no terceiro trimestre de 2014.

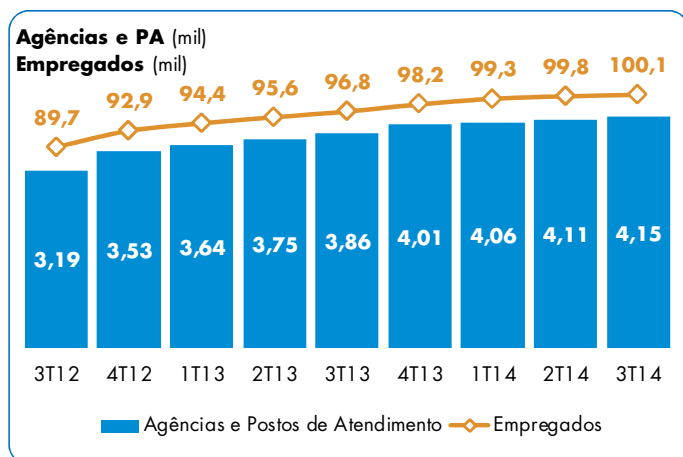
A CAIXA conquistou mais de 7,0 milhões de clientes, em doze meses, ampliando a sua carteira para mais de 77,0 milhões de clientes e a quantidade de contas correntes e de poupança para 84,3 milhões, crescimentos respectivos de 10,0% e 11,7%.

Até o terceiro trimestre de 2014, foram realizadas 5,4 bilhões de transações bancárias, 14,6% a mais que no mesmo período de 2013. Somente no Internet Banking CAIXA foram realizadas 955 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências. As transações realizadas em canais eletrônicos representaram 55,7% do total de movimentações bancárias.

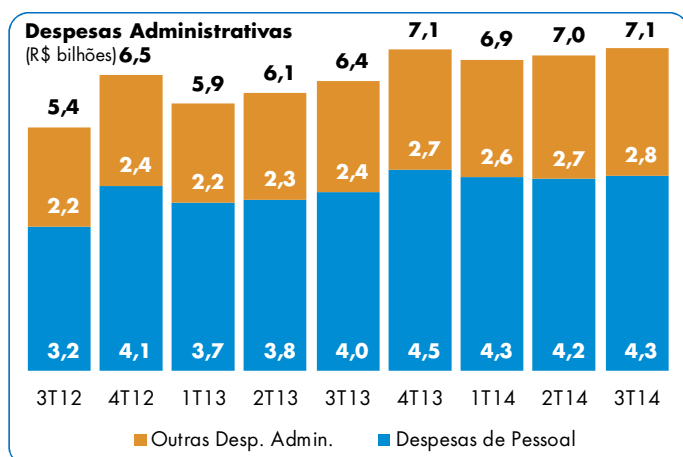


Despesas Administrativas

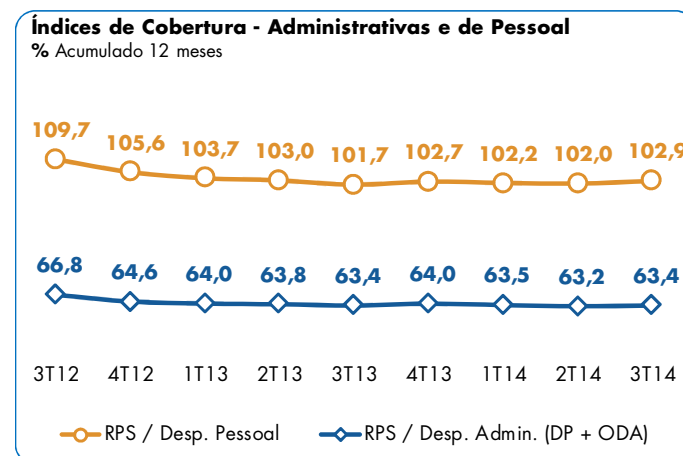
Nos últimos anos, a CAIXA realizou importantes melhorias para aprimorar o relacionamento com seus clientes, ampliados pelo direcionamento dado aos negócios da Empresa. Para tanto, foram necessários investimentos em qualificação do corpo funcional, bem como da estrutura operacional e de tecnologia da informação necessárias ao bom funcionamento das operações, o que refletiu no aumento das despesas administrativas que totalizaram R\$ 21,0 bilhões até setembro de 2014, evolução de 13,7% em 12 meses e queda de 4,7 p.p. em relação ao crescimento verificado no mesmo período de 2013.



Com esses investimentos, a Empresa alcançou uma rede com 68,3 mil pontos, compostos por 4,1 mil agências e postos de atendimento - PA; 32,5 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 31,7 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de 2 agências-barco e de 18 caminhões-agência. A CAIXA, também, disponibiliza aos seus clientes 15,7 mil terminais de autoatendimento compartilhados - Banco24Horas.



Em virtude dessa expansão, as despesas de pessoal, alcançaram R\$ 12,8 bilhões, no ano de 2014, alta de 12,0% em 12 meses o que correspondeu a 61,3% do total das despesas administrativas. Esse aumento foi influenciado pelo crescimento do quadro de empregados, que superou a marca de 100,0 mil colaboradores no terceiro trimestre de 2014.



Também influenciadas pela ampliação dos canais de atendimento, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 8,1 bilhões, evolução de 16,7% em 12 meses e 3,4% no trimestre, somando R\$ 2,8 bilhões no terceiro trimestre de 2014.

A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, em setembro de 2014, atingiu 63,4%, enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 102,9%. O comportamento desses índices decorreram dos investimentos realizados em estrutura e no quadro de pessoal. Com o início da maturação desses investimentos esperamos a melhora dos índices de cobertura.

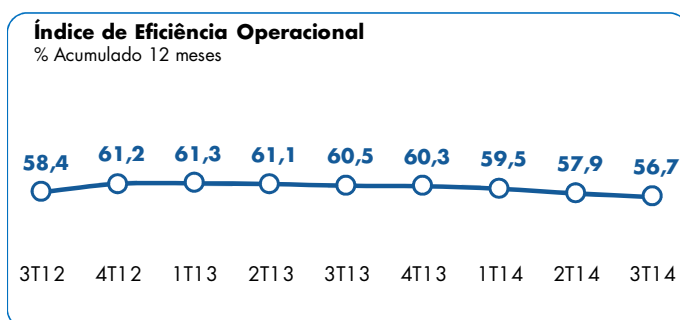
Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura, para melhor atendimento a clientes e cidadãos, somaram R\$ 3,3 bilhões nos nove primeiros meses de 2014, crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre a evolução foi de 4,2%, sendo essas variações motivadas, em boa parte, pelo aumento no número de pontos de atendimento.

| Outras Despesas Administrativas | 9M13 | 9M14 | Δ% 9M13/9M14 | 3T13 | 2T14 | 3T14 | (R\$ milhões) | |
|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | | | | | | | Δ% 3T13/3T14 | Δ% 2T14/3T14 |
| Infraestrutura | 2.840 | 3.265 | 15,0 | 1.002 | 1.084 | 1.130 | 12,7 | 4,2 |
| Manutenção e Conserv. de Bens | 605 | 678 | 12,2 | 208 | 213 | 238 | 14,5 | 12,0 |
| Aluguel e Arrendamento de Bens | 843 | 996 | 18,2 | 289 | 330 | 345 | 19,4 | 4,4 |
| Vigilância e Segurança | 563 | 672 | 19,3 | 217 | 228 | 225 | 3,7 | (0,9) |
| Comunicações | 462 | 531 | 14,9 | 166 | 177 | 201 | 20,9 | 14,0 |
| Material | 156 | 147 | (5,6) | 57 | 49 | 44 | (24,1) | (11,0) |
| Água, Energia e Gás | 211 | 240 | 13,6 | 64 | 88 | 77 | 19,2 | (13,4) |
| Outras | 4.125 | 4.861 | 17,8 | 1.447 | 1.640 | 1.688 | 16,7 | 3,0 |
| Processamento de Dados | 801 | 890 | 11,1 | 260 | 292 | 316 | 21,6 | 8,1 |
| Serviços de Terceiros | 999 | 1.177 | 17,8 | 344 | 383 | 395 | 14,8 | 2,9 |
| Amortizações / Depreciações | 870 | 1.102 | 26,6 | 299 | 378 | 380 | 27,2 | 0,4 |
| Propag. e Publicidade, Promoções | 472 | 594 | 25,8 | 182 | 239 | 195 | 7,2 | (18,4) |
| Serviços Técnicos Especializados | 431 | 513 | 18,9 | 162 | 158 | 194 | 19,6 | 22,3 |
| Sistema Financeiro | 269 | 313 | 16,5 | 94 | 100 | 112 | 18,5 | 11,5 |
| Outros | 283 | 272 | (3,8) | 106 | 88 | 97 | (8,9) | 10,3 |
| Total | 6.965 | 8.126 | 16,7 | 2.449 | 2.724 | 2.818 | 15,0 | 3,4 |

Índice de Eficiência Operacional

Os resultados obtidos pela CAIXA refletiram diretamente as metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, com elevação de receitas e redução de despesas, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que garantam a manutenção de resultados sustentáveis.

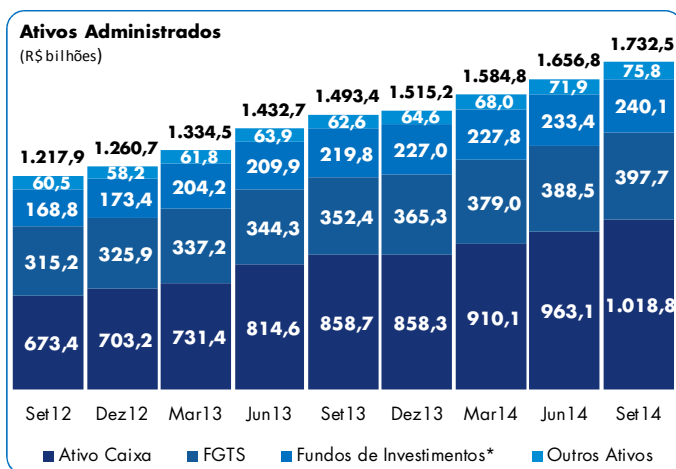
A CAIXA vem coordenando ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes. Como resultado dessas ações, aliadas ao início da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos, a CAIXA melhorou o índice de eficiência operacional em 3,8 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2013, alcançando 56,7% no terceiro trimestre de 2014. Somente nos três últimos meses o índice apresentou queda de 1,2 p.p.



$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

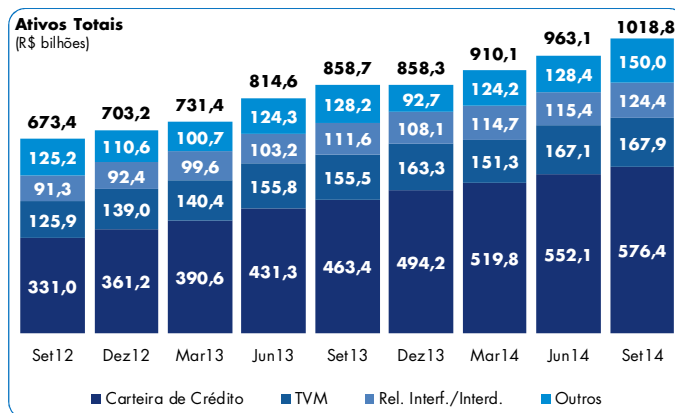
Ativos Administrados

No final do terceiro trimestre de 2014, a CAIXA era responsável pela gestão de mais de R\$ 1,7 trilhão de ativos, aumento de 16,0% em 12 meses e 4,6% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 160,1 bilhões em relação a setembro de 2013. Dentre os R\$ 713,7 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 397,7 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 240,1 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 12,9% e 9,3%, respectivamente, na comparação com terceiro trimestre de 2013.

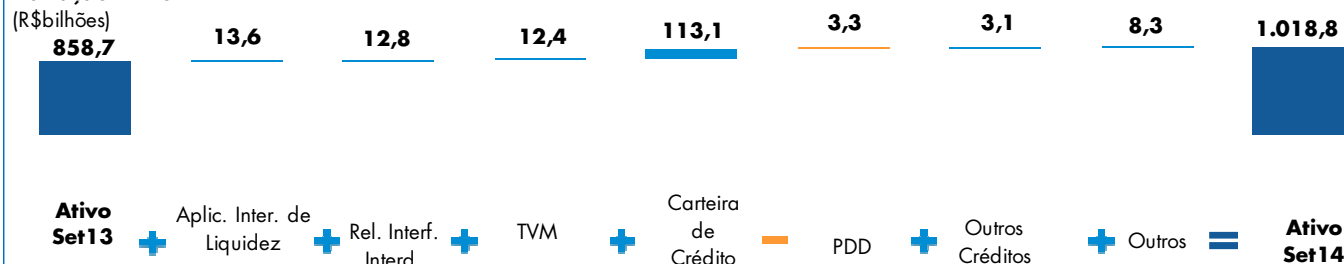


Ativos CAIXA

Os ativos CAIXA ultrapassaram a marca de R\$ 1,0 trilhão, no final do terceiro trimestre de 2014, aumento de 18,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,8% em relação a junho de 2014.



Variação Ativo



No fim do terceiro trimestre de 2014, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 576,4 bilhões e R\$ 167,9 bilhões, respectivamente.

| Itens do Ativo | Set13 | Jun14 | Set14 | (R\$ milhões) | |
|---|----------------|----------------|------------------|-------------------|---------------------|
| | | | | $\Delta\%$ 12M | $\Delta\%$ Trim. |
| Disponibilidades | 7.083 | 11.486 | 13.335 | 88,3 | 16,1 |
| Aplicações Interfin. de Liquidez | 89.907 | 85.275 | 103.544 | 15,2 | 21,4 |
| Relações Interfinanceiras/Interdep. | 111.586 | 115.430 | 124.412 | 11,5 | 7,8 |
| Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat. | 155.491 | 167.086 | 167.939 | 8,0 | 0,5 |
| Carteira de Crédito | 463.351 | 552.108 | 576.424 | 24,4 | 4,4 |
| Provisão para Risco de Crédito | (22.755) | (25.411) | (26.057) | 14,5 | 2,5 |
| Outros Créditos | 44.681 | 46.727 | 47.740 | 6,8 | 2,2 |
| Outros Valores e Bens | 1.034 | 1.302 | 1.423 | 37,7 | 9,3 |
| Permanente | 8.294 | 9.067 | 10.001 | 20,6 | 10,3 |
| Total dos Ativos | 858.670 | 963.070 | 1.018.760 | 18,6 | 5,8 |

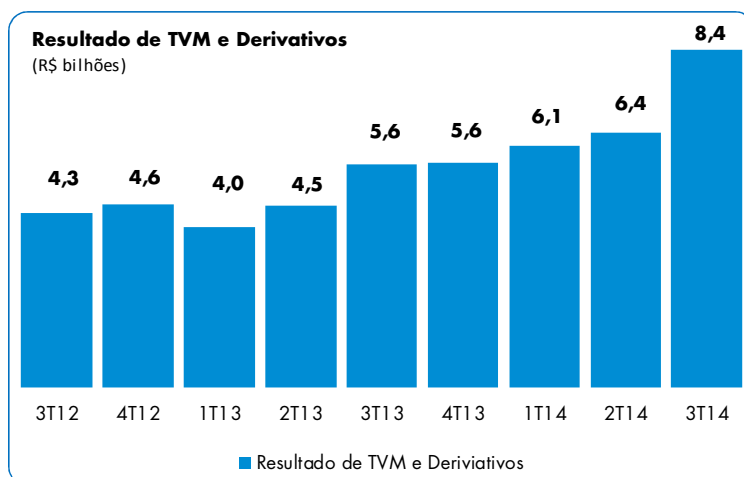
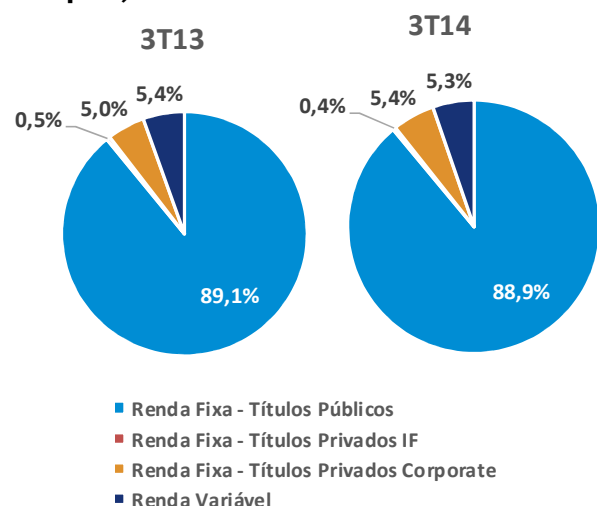
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários – TVM da CAIXA, no final do trimestre, apresentava saldo de R\$ 167,9 bilhões, o que representa um crescimento de 8,0% frente ao terceiro trimestre de 2013. A participação da carteira de TVM em relação ao ativo total foi de 16,5%, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e nível adequado de liquidez.

| Títulos e Valores Mobiliários | (R\$ milhões) | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Set13 | % | Jun14 | % | Set14 | % |
| Títulos para Negociação | 99.198 | 63,7 | 103.236 | 61,8 | 102.794 | 61,2 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 16.115 | 10,3 | 17.111 | 10,2 | 17.625 | 10,5 |
| Títulos Mantidos até o Vencimento | 40.413 | 25,9 | 46.701 | 28,0 | 47.116 | 28,1 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 118 | 0,1 | 38 | 0,0 | 404 | 0,24 |
| Total | 155.845 | 100,0 | 167.086 | 100,0 | 167.939 | 100,0 |

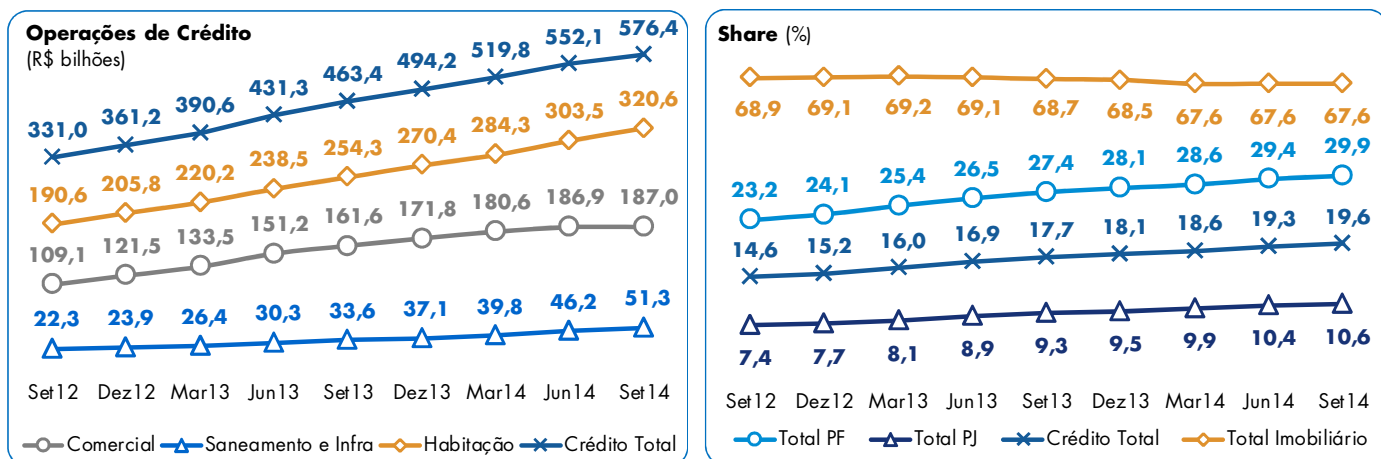
O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 20,8 bilhões no período, crescimento de 47,8% em 12 meses, favorecido pela elevação dos juros no período, e pelo crescimento do saldo da carteira.

Composição



Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da CAIXA somou R\$ 576,4 bilhões em setembro de 2014, evolução de 24,4% em 12 meses e 4,4% no trimestre. A CAIXA alcançou participação de 19,6% no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 2,0 p.p. em 12 meses.



Em setembro de 2014, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 187,0 bilhões, acréscimo de 15,7% em 12 meses. O segmento de pessoas jurídicas registrou saldo de R\$ 95,3 bilhões e o de pessoas físicas R\$ 91,7 bilhões, alta de 11,0% e 21,1%, respectivamente, quando comparados a setembro de 2013.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 26,1% em 12 meses e 5,6% no trimestre, encerrando setembro com saldo de R\$ 320,6 bilhões, o que representava 67,6% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 52,8% em 12 meses e 11,0% no trimestre, somando R\$ 51,3 bilhões, representando o segmento com o maior evolução no período e que correspondia a 8,9% do crédito total. Esse segmento é estratégico para a CAIXA tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento do País.

As operações voltadas ao agronegócio apresentaram saldo de R\$ 4,2 bilhões, evolução de 369,6% em 12 meses e 15,5% no trimestre. Com esse saldo a CAIXA ampliou a sua participação no mercado rural em 1,5 p.p. em 12 meses, chegando a 2,0%.

| Carteira de Crédito Ampliada | Set13 | Jun14 | Set14 | (R\$ milhões) | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|------------|
| | | | | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Operações de Crédito | 454.772 | 544.185 | 568.696 | 25,1 | 4,5 |
| Crédito Comercial | 161.648 | 186.873 | 187.031 | 15,7 | 0,1 |
| Crédito Comercial PF | 75.766 | 90.912 | 91.723 | 21,1 | 0,9 |
| Crédito Comercial PJ | 85.882 | 95.961 | 95.308 | 11,0 | (0,7) |
| Habitação | 254.270 | 303.548 | 320.628 | 26,1 | 5,6 |
| Saneamento e Infraestrutura | 33.587 | 46.243 | 51.321 | 52,8 | 11,0 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | 889 | 3.614 | 4.173 | 369,6 | 15,5 |
| Créditos Vinculados a Cessão | 4.379 | 3.908 | 5.544 | 26,6 | 41,9 |
| Outros Créditos c/ Caract. de Concessão | 8.579 | 7.923 | 7.727 | (9,9) | (2,5) |
| Créditos - Total | 463.351 | 552.108 | 576.424 | 24,4 | 4,4 |

A carteira destinada às pessoas físicas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 404,5 bilhões, evolução de 25,7% em 12 meses e 4,6% em relação a junho de 2014. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 309,6 bilhões, crescimento de 26,1% em 12 meses, e o crédito consignado, com crescimento de 18,3%, esses segmentos apresentaram evolução de 5,6% e 1,6%, respectivamente, quando comparado ao segundo trimestre.

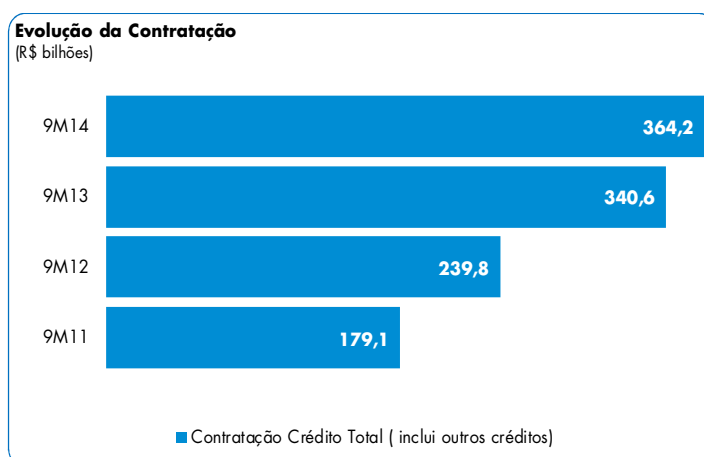
| | (R\$ milhões) | | | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Crédito PF Total | Set13 | Jun14 | Set14 | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Crédito Comercial PF | 75.766 | 90.912 | 91.723 | 21,1 | 0,9 |
| Rotativo | 4.535 | 5.135 | 5.080 | 12,0 | (1,1) |
| Parcelado | 65.587 | 78.131 | 78.304 | 19,4 | 0,2 |
| Outros | 5.643 | 7.646 | 8.339 | 47,8 | 9,1 |
| Crédito Imobiliário | 245.525 | 293.095 | 309.578 | 26,1 | 5,6 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | 367,6 | 2.705 | 3.165 | 761,2 | 17,0 |
| Crédito PF Total | 321.658 | 386.712 | 404.467 | 25,7 | 4,6 |

O saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 158,7 bilhões no final do terceiro trimestre de 2014, crescimento de 23,3% em 12 meses e 3,3% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro, com saldo de R\$ 78,2 bilhões, evolução de 7,6%, em 12 meses, e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 51,3 bilhões, acréscimo de 52,8% em relação a setembro de 2013.

| | (R\$ milhões) | | | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|---------------------|
| Crédito PJ Total | Set13 | Jun14 | Set14 | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Crédito Comercial PJ | 85.882 | 95.961 | 95.308 | 11,0 | (0,7) |
| Rotativo | 4.228 | 5.166 | 5.004 | 18,3 | (3,1) |
| Parcelado | 80.706 | 88.515 | 87.222 | 8,1 | (1,5) |
| Outros* | 948 | 2.280 | 3.083 | 225,0 | 35,2 |
| Crédito Imobiliário | 8.745 | 10.453 | 11.050 | 26,4 | 5,7 |
| Saneamento e Infraestrutura | 33.587 | 46.243 | 51.321 | 52,8 | 11,0 |
| Financ. Rurais e Agroindustriais | 521 | 908 | 1.007 | 93,3 | 10,9 |
| Crédito PJ Total | 128.735 | 153.565 | 158.685 | 23,3 | 3,3 |

* Inclui Renegociações PJ.

Nos nove primeiros meses de 2014, foram concedidos R\$ 364,2 bilhões em créditos ante a R\$ 340,6 bilhões no mesmo período do ano anterior. As contratações comerciais somaram R\$ 189,9 bilhões, incremento de 7,5% em relação aos nove primeiros meses de 2013. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 106,0 bilhões e as com pessoas jurídicas, R\$ 83,9 bilhões, aumento de 12,4% e 2,9%, respectivamente, em 12 meses.

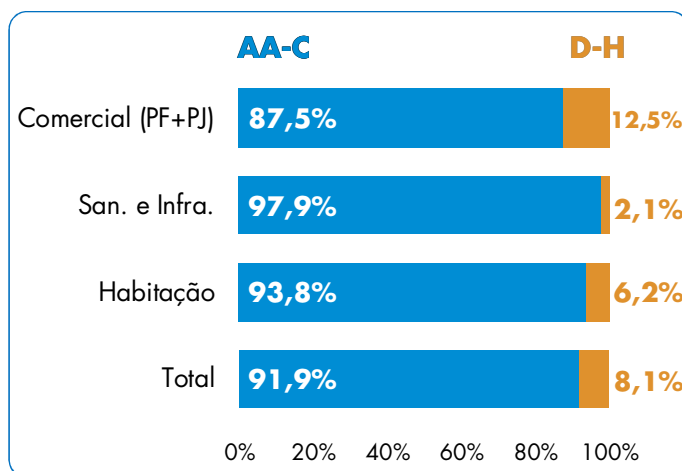


Qualidade da Carteira de Crédito

No final do terceiro trimestre de 2014, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada nos ratings de melhor qualidade, 91,9% do seu total classificada nos *ratings* de AA a C.

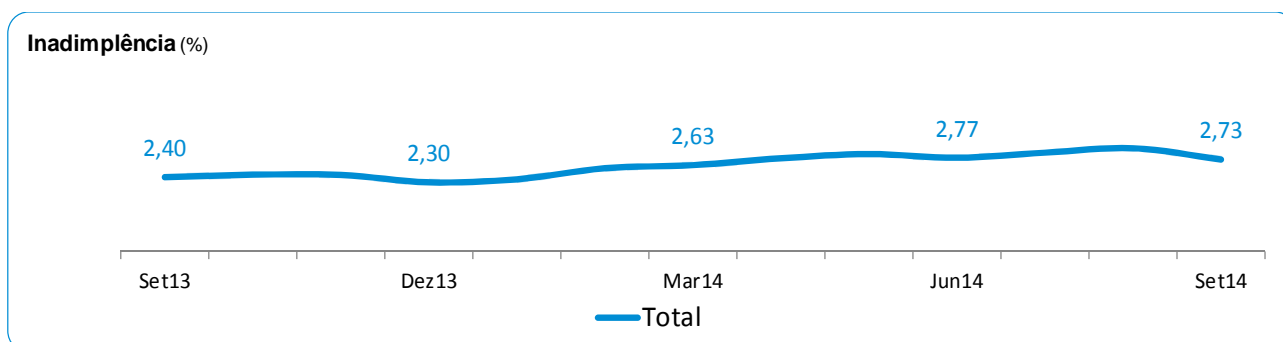
As operações de crédito comercial correspondiam a 33,1% da carteira de crédito ampliada, sendo que 87,5% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C.

Em relação ao crédito imobiliário, que representa 56,3% da carteira ampliada, e às operações de saneamento e infraestrutura, com participação de 8,9% da carteira, 93,8% e 97,9% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total da CAIXA, acima de 90 dias, no final do trimestre era de 2,73%, queda se comparado a junho de 2014. A inadimplência pessoa física foi de 5,72% redução de 0,41 p.p. no trimestre.

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a inadimplência aumentou 0,33p.p, refletindo a estratégia de diversificação dos negócios da CAIXA com o objetivo de oferecer um amplo portfólio de produtos e atender todas as necessidades dos clientes. No período, houve aumento da participação do crédito comercial, em especial, rotativo, CDC, cheque especial, cartão de crédito e operações a micro e pequenas empresas, conforme planejado pela Instituição, em virtude desses segmentos possuírem maior rentabilidade e, conseqüentemente, maior risco.



Cartões de Crédito e Débito

Nos primeiros nove meses de 2014, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 860,1 milhões de transações, representando um volume financeiro de R\$ 67,7 bilhões. As transações cresceram 12,0% e o valor movimentado evoluiu 19,1% em relação ao mesmo período de 2013.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em setembro de 2014, era composta por 10,7 milhões correspondendo a 238,6 milhões de transações, que movimentaram R\$ 27,9 bilhões.

Os cartões de crédito Elo, Bandeira na qual a CAIXA é parceira, apresentaram evolução de 186,5% em 12 meses totalizando 948,6 mil unidades, o que correspondia a 8,8% dos cartões de crédito da Instituição.

| Cartões de Crédito | 9M13 | 9M14 | Δ% | | 3T13 | 2T14 | 3T14 | Δ% | |
|-------------------------------------|--------|--------|-----------|--|-------|-------|--------|-----------|-----------|
| | | | 9M13/9M14 | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 |
| Quant. de Cartões* (em milhões) | 11,5 | 10,7 | (6,3) | | 11,5 | 10,3 | 10,7 | (6,3) | 4,4 |
| Quant. de Cartões ELO* (em milhões) | 0,3 | 0,9 | 186,5 | | 0,3 | 0,9 | 0,9 | 186,5 | 3,5 |
| Quant. de Transações** (em milhões) | 197,8 | 238,6 | 20,6 | | 73,0 | 80,0 | 84,5 | 15,7 | 5,5 |
| Valor das Transações (R\$ milhões) | 22.091 | 27.913 | 26,4 | | 8.154 | 9.274 | 10.081 | 23,6 | 8,7 |

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Nos nove primeiros meses foram registradas 712,8 milhões de operações com os cartões de débito, 25,0% superior ao mesmo período de 2013, somando R\$ 45,5 bilhões. Em 12 meses, a base desses cartões cresceu 7,9% e totalizou 87,0 milhões.

A bandeira ELO correspondia a 21,9% dos cartões de débito da Instituição totalizando 19,0 milhões de cartões, evolução de 76,0% em 12 meses.

| Cartões de Débito | 9M13 | 9M14 | Δ% | | 3T13 | 2T14 | 3T14 | Δ% | |
|-------------------------------------|--------|--------|-----------|--|--------|--------|--------|-----------|-----------|
| | | | 9M13/9M14 | | | | | 3T13/3T14 | 2T14/3T14 |
| Quant. de Cartões* (em milhões) | 80,6 | 87,0 | 7,9 | | 80,6 | 83,8 | 87,0 | 7,9 | 3,8 |
| Quant. de Cartões ELO* (em milhões) | 10,8 | 19,0 | 112,1 | | 10,8 | 20,9 | 19,0 | 76,0 | (9,1) |
| Quant. de Transações** (em milhões) | 570,1 | 712,8 | 25,0 | | 213,0 | 229,7 | 256,8 | 20,6 | 11,8 |
| Valor das Transações (R\$ milhões) | 34.741 | 45.495 | 31,0 | | 12.978 | 14.695 | 16.233 | 25,1 | 10,5 |

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 794,9 bilhões em setembro de 2014, aumento de 23,1% em 12 meses, influenciado, principalmente, pelos acréscimos de 65,2% nas letras, 25,1% nos empréstimos e repasses e 14,1% nos depósitos em cadernetas de poupança.

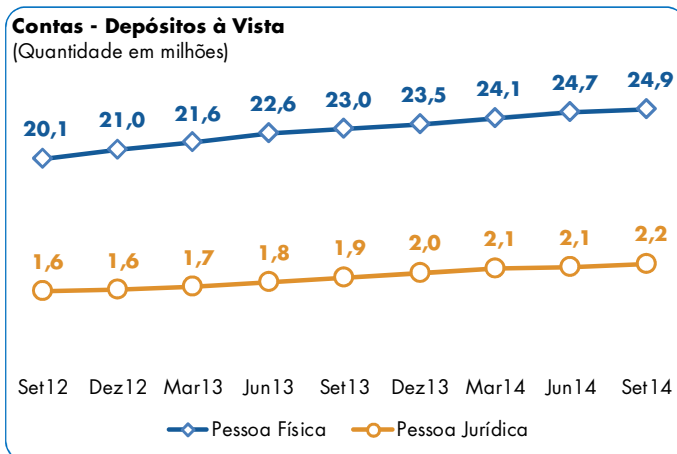
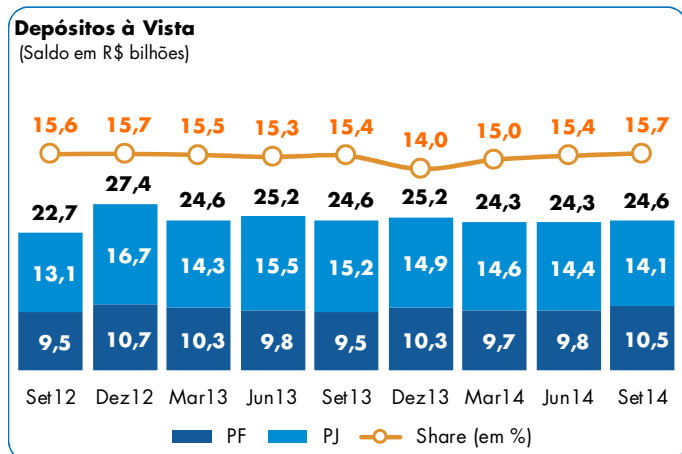
Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 50,0 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 402,8 bilhões no terceiro trimestre de 2014. A poupança, com saldo de R\$ 228,7 bilhões, continua sendo o *funding* mais importante da CAIXA.

| Principais Itens de Captação | Set13 | Jun14 | Set14 | Saldos (R\$ milhões) | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|-------------|
| | | | | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Depósitos | 352.713 | 391.305 | 402.756 | 14,2 | 2,9 |
| À Vista | 24.646 | 24.287 | 24.574 | (0,3) | 1,2 |
| Poupança | 200.488 | 220.990 | 228.727 | 14,1 | 3,5 |
| A Prazo | 114.917 | 130.694 | 137.037 | 19,2 | 4,9 |
| Outros Depósitos | 12.662 | 15.335 | 12.418 | (1,9) | (19,0) |
| Letras | 69.445 | 102.122 | 114.703 | 65,2 | 12,3 |
| Emissões Internacionais | 3.364 | 8.916 | 10.021 | 197,9 | 12,4 |
| Captações no Mercado Aberto | 70.425 | 71.348 | 80.169 | 13,8 | 12,4 |
| Empréstimos e Repasses | 149.744 | 177.594 | 187.282 | 25,1 | 5,5 |
| Total | 645.692 | 751.286 | 794.931 | 23,1 | 5,8 |

A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 72,5% , demonstrando o equilíbrio financeiro existente entre captações e concessões, além de uma eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança que os poupadores depositam na marca CAIXA, do portfólio de produtos ofertado, e da ampla rede de atendimento, com mais de 68 mil pontos distribuídos pelo País.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, em setembro de 2014, apresentaram saldo de R\$ 24,6 bilhões, o que representa 15,7% de participação no mercado. Os depósitos de pessoas jurídicas foram destaques com saldo de R\$ 14,1 bilhões, e os depósitos oriundos de pessoas físicas alcançaram R\$ 10,5 bilhões, evolução de 10,6% em 12 meses e 7,3% no trimestre.

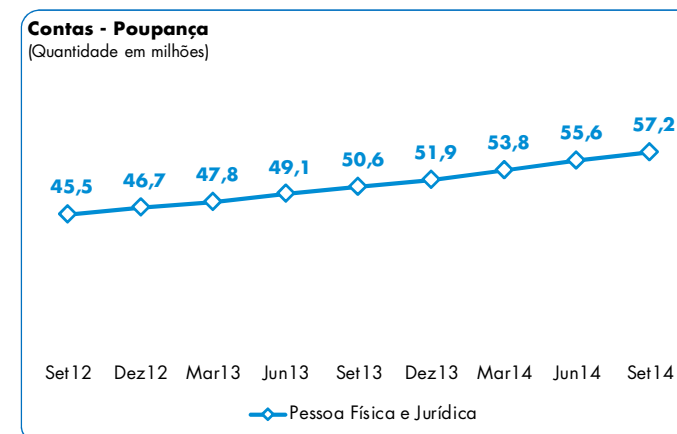
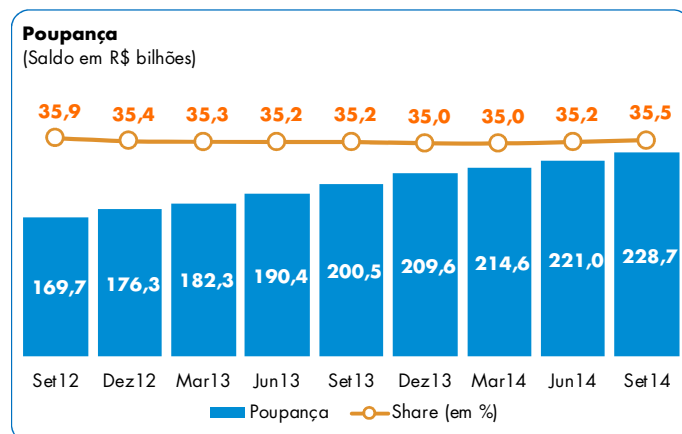


A base de contas correntes expressou aumento de 9,2% em 12 meses, fechando o trimestre com 27,1 milhões, das quais 24,9 milhões de contas eram de PF, considerando 10,6 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,2 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 228,7 bilhões no final do trimestre, alta de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e 3,5% quando comparado a junho de 2014. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 35,5% de participação.

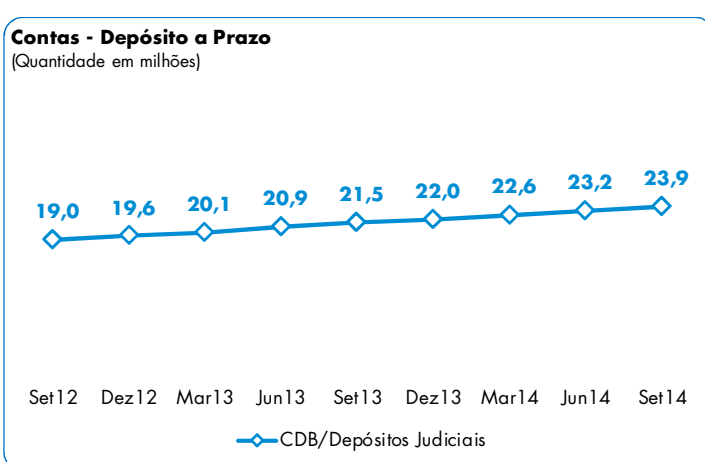
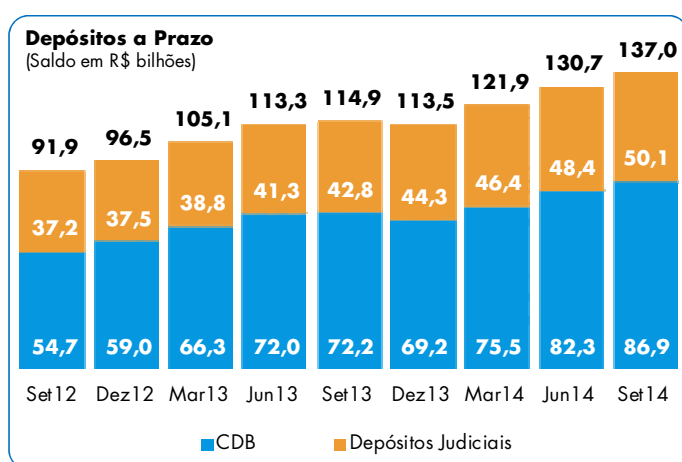
No final do terceiro trimestre de 2014, a Instituição possuía 57,2 milhões de cadernetas, crescimento de 13,0% em relação ao setembro do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 8,5 bilhões até setembro de 2014.



Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 137,0 bilhões no terceiro trimestre de 2014, evolução de 19,2% em 12 meses e 4,9% no trimestre. Os recursos em CDB correspondiam a 63,4% desse total, com saldo de R\$ 86,9 bilhões, alta de 20,5% em relação a setembro de 2013. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 17,2% atingindo o saldo de R\$ 50,1 bilhões no fim do trimestre.

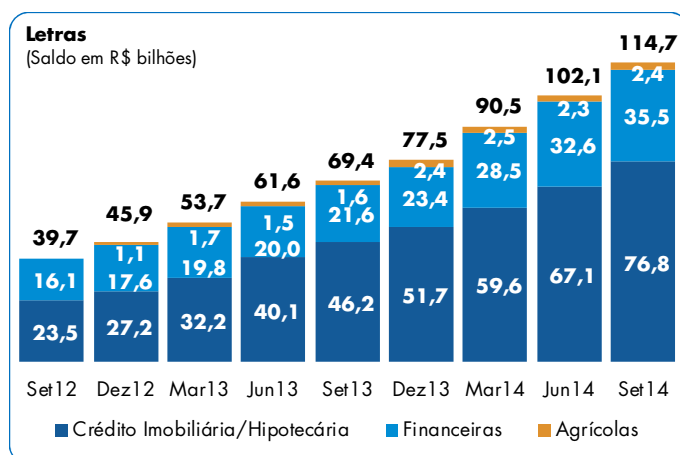
Em setembro de 2014, a CAIXA possuía 23,9 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 11,0% em relação a setembro do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 15,6 bilhões nos nove primeiros meses de 2014, evolução de 40,7% quando comparada ao mesmo período de 2013.



Letras

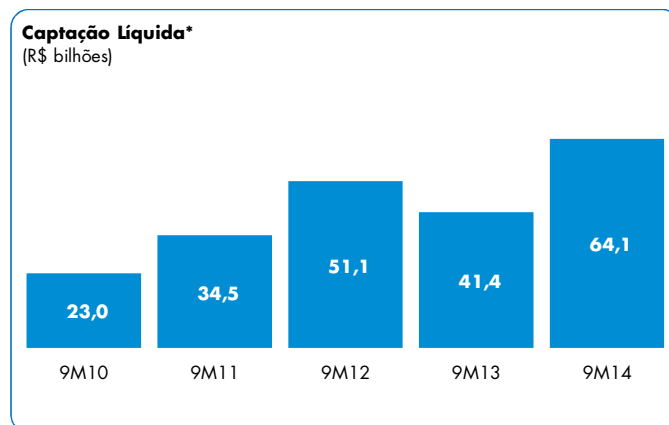
As letras expandiram 65,2% em 12 meses e 12,3% no trimestre, encerrando setembro de 2014 com saldo R\$ 114,7 bilhões. O crescimento nominal de R\$ 45,3 bilhões em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário, que apresentaram evolução de 67,2% totalizando saldo de R\$ 76,2 bilhões.

As letras financeiras encerraram o terceiro trimestre de 2014 com saldo de R\$ 35,5 bilhões, crescimento de 63,8% em 12 meses. As letras agrícolas evoluíram 49,4% em relação a setembro de 2013 e 3,2% quando comparado ao segundo trimestre, atingindo saldo de R\$ 2,4 bilhões em setembro de 2014.



Análise Gerencial do Funding

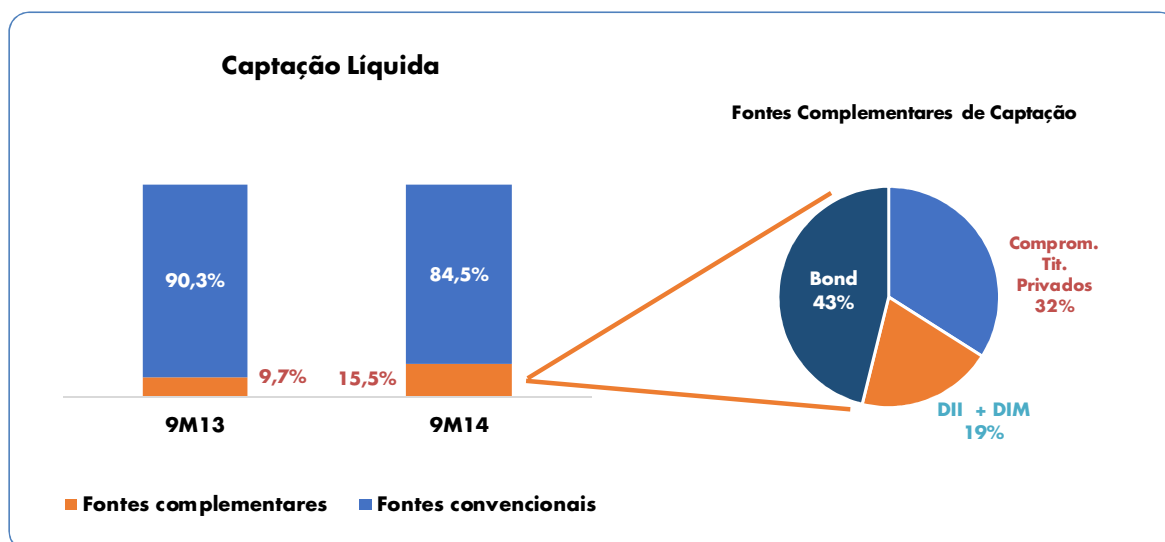
A gestão de ativos e passivos – ALM – da CAIXA busca o equilíbrio de volume, prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas. Em linha com esse objetivo, a CAIXA elevou suas metas de captação para fazer frente ao aumento das contratações de operações de crédito e ano a ano a captação de recursos vem apresentando recordes. O volume captado, sem considerar repasses, saltou de R\$ 23,0 bilhões no acumulado nos nove primeiros meses de 2010 para R\$ 64,1 bilhões no mesmo período do ano corrente. Em 2014, cabe destacar o bom desempenho para as Letras de Crédito Imobiliário – LCI com R\$ 20,8 bilhões, Certificados de Depósito Bancário – CDB com R\$ 11,8 bilhões e Letras Financeiras – LF com R\$ 9,6 bilhões.



* Inclui depósitos, letras, captação internacional e empréstimos no exterior.

Além do aumento do volume captado ao longo do anos, a CAIXA diversificou as fontes de recursos, utilizando novas modalidades de captação, em especial as operadas pela Tesouraria. Com isso, estreitou relacionamento com investidores institucionais e clientes com grande capacidade de investimento. Dentre as novas modalidades de captação destacam-se as operações compromissadas com títulos privados, os empréstimos internacionais em dólar e os Depósitos Interfinanceiros Imobiliário e do Microcrédito.

Nesse sentido, destaca-se a emissão de *bonds* no mercado internacional em julho 2014, U\$ 500,0 milhões subordinados, com o objetivo de compor o patrimônio de referência do banco. A captação líquida acumulada de operações compromissadas com títulos privados até setembro de 2014 alcançou R\$ 3,2 bilhões e de depósitos interfinanceiros imobiliários e para microfinanças registrou R\$ 1,8 bilhão. Como reflexo desta estratégia, a participação das fontes complementares de captação passou de 9,7% da captação até o terceiro trimestre de 2013 para 15,7% no mesmo período de 2014.



Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

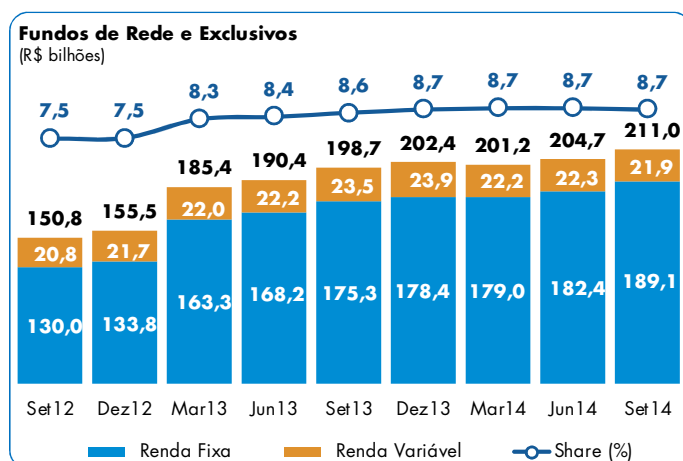
A CAIXA, em setembro de 2014, era responsável pela administração de R\$ 485,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo o FI de FIC evolução de 7,6% em 12 meses e 2,1% no trimestre. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 211,0 bilhões, alta de 6,1% sobre o mesmo período de 2013.

| Fundos de Inv. e Carteiras Adm. | Set13 | Jun14 | Set14 | (R\$ milhões) | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | | Δ% 12M | Δ% Trim. |
| Fundos de Rede e Exclusivos | 198.750 | 204.659 | 210.951 | 6,1 | 3,1 |
| Fundos Rede | 93.131 | 100.357 | 103.331 | 11,0 | 3,0 |
| Fundos Exclusivos | 105.619 | 104.301 | 107.621 | 1,9 | 3,2 |
| Basa | 42 | 37 | 47 | 11,9 | 28,4 |
| Fundos Estruturados* | 47.264 | 58.197 | 58.906 | 24,6 | 1,2 |
| Carteiras Comerciais | 969 | 1.064 | 1.291 | 33,2 | 21,3 |
| Carteiras RPPS | 370 | 447 | 435 | 17,5 | (2,8) |
| Carteiras Fundos e Programas | 121.757 | 125.951 | 127.143 | 4,4 | 0,9 |
| FI de FIC | 82.150 | 85.228 | 86.852 | 5,7 | 1,9 |
| Total | 451.301 | 475.583 | 485.625 | 7,6 | 2,1 |

* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa, que representam 89,6% dos fundos de investimentos, encerraram o trimestre com saldo de R\$ 189,1 bilhões, evolução de 7,9% em 12 meses e 3,7% em relação a junho de 2014.

A CAIXA administrava, em setembro de 2014, 8,7% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



Basileia III

O Banco Central do Brasil divulgou em 2013 as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

Conhecidas por Basileia III, as novas regras constituem um conjunto de recomendações de “melhores práticas” que buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem perdas, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável.

Gestão de Capital

A estrutura de gestão de capital, o processo de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.565/2012.

No final do terceiro trimestre de 2014, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 74,0 bilhões e R\$ 483,1 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os Índices de Capital Principal, Nível I e Basileia registrados no terceiro trimestre de 2014 foram de 12,9%, 12,9%, 15,3%, ou seja, 8,4 p.p. 7,4 p.p. e 4,3 p.p. acima do mínimo regulatório, respectivamente.

| | (R\$ milhões) | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| Patrimônio de Referência | Set13 ¹ | Jun14 ² | Set14 ² | Δ 12M | Δ Trim. |
| PR - Patrimônio de Referência | 73.463 | 68.204 | 74.014 | 0,8% | 8,5% |
| Nível I | 40.910 | 56.481 | 62.380 | 52,5% | 10,4% |
| Capital Principal | 34.773 | 34.187 | 62.380 | 79,4% | 82,5% |
| Capital Complementar | 6.137 | 22.294 | - | -100,0% | -100,0% |
| Nível II | 33.556 | 11.723 | 11.634 | -65,3% | -0,8% |
| Deduções do PR | (1.004) | - | - | - | - |
| Ativos Ponderados pelo Risco - RWA | 431.309 | 514.119 | 483.132 | 12,0% | -6,0% |
| Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA) | 8,06% | 6,65% | 12,91% | 4,85 p.p. | 6,26 p.p. |
| Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA) | 9,49% | 10,99% | 12,91% | 3,42 p.p. | 1,92 p.p. |
| Índice de Basileia (PR/RWA) | 17,03% | 13,27% | 15,32% | -1,71 p.p. | 2,05 p.p. |

¹ Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em: www14.caixa.gov.br/portal/acaixa/home/administracao_riscos

² Regras de Basileia II, vigentes até setembro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 3.444/2007 e 3.490/2007, respectivamente, e demais normas vinculadas.

³ Regras de Basileia III, vigentes a partir de outubro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 4.192/2013 e 4.193/2013, respectivamente, e demais normas vinculadas.

A CAIXA contratou em junho de 2014, R\$ 210,0 milhões em Letras Financeiras Subordinadas no mercado local e, em julho, US\$ 500,0 milhões em Notas Subordinadas no mercado internacional para composição do Nível II do Patrimônio de Referência – PR.

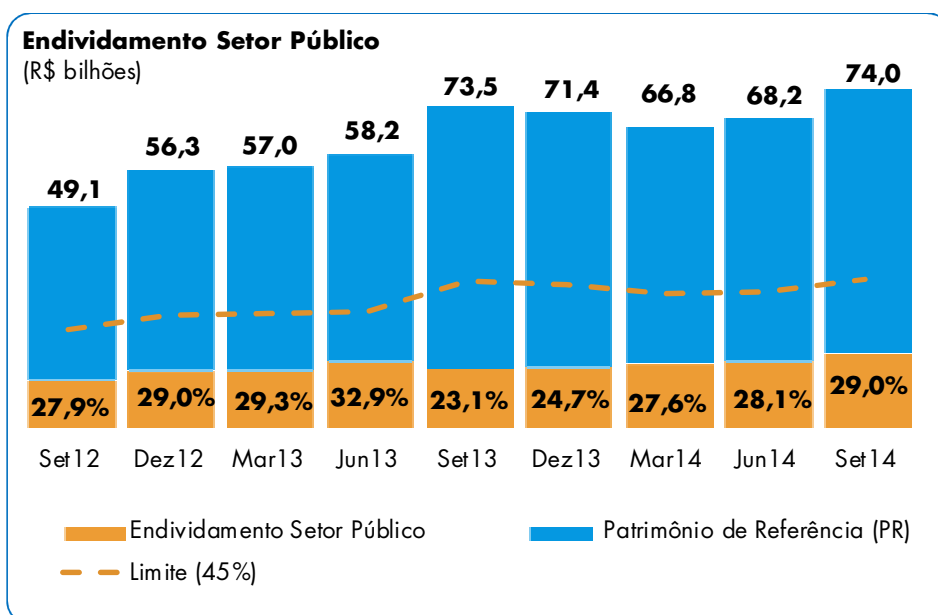
Em atendimento ao art. 24 da Resolução CMN nº 4.192/13, a CAIXA solicitou ao Banco Central do Brasil – BACEN autorização para composição desses instrumentos no seu Capital Nível II e obteve retorno favorável para composição do PR a partir de outubro de 2014.

Assim, o valor total captado no terceiro trimestre passará a compor o capital da instituição a partir de outubro de 2014, onde refletirá positivamente no PR, na Margem Operacional, no Índice de Basileia, além de outros indicadores como, por exemplo, o de imobilização e endividamento do setor público.

O índice de imobilização foi de 14,3%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

| | (R\$ milhões) | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|------------------|-------------------|
| Capital Imobilizado | Set13 | Jun14 | Set14 | Δ 12M | Δ Trim. |
| (A) Ativo Permanente Ajustado | 8.119 | 9.828 | 10.556 | 30,0% | 7,4% |
| (B) Patrimônio de Referência | 73.463 | 68.204 | 74.014 | 0,8% | 8,5% |
| (C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100) | 11,05% | 14,41% | 14,26% | 3,21 p.p. | -0,15 p.p. |

Em setembro de 2014, o índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 29,0%, redução de 0,9 p.p. em relação ao último trimestre. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria